

Representações Sociais da Educação Física no Contexto Escolar: Um Estudo em Iporá-GO

Social Representations of Physical Education in the School Context: A Study in Iporá-GO

Eliane Alves e Silva Nascimento¹

299

Resumo: Neste estudo, investigamos as representações sociais da Educação Física no contexto escolar, envolvendo estudantes, professores e administradores. Optamos por uma abordagem qualitativa e descritiva, utilizando grupos focais como instrumentos de coleta de dados. Antes da aplicação dos grupos focais, os guias de perguntas foram cuidadosamente elaborados e submetidos a uma verificação de conteúdo. O estudo ocorreu em uma escola pública em Iporá-GO e incluiu 20 estudantes, 4 professores pedagogos, 2 professores de Educação Física e 3 administradores. Os resultados revelaram representações sociais distintas entre os grupos, destacando que a Educação Física é frequentemente associada por estudantes a atividades esportivas e recreativas, enquanto os professores e administradores têm perspectivas mais amplas, incorporando valores, questões sociais e desenvolvimento pessoal na disciplina. Essas representações são influenciadas pela vivência escolar dos estudantes, sua formação inicial e experiência cotidiana. O estudo enfatiza a motivação como fator-chave para o comportamento dos estudantes em sala de aula e destaca a necessidade de colaboração entre professores e administração escolar para promover práticas de ensino que estimulem a reflexão e a integração. Essas conclusões ampliam nossa compreensão da Educação Física no ambiente escolar, destacando sua importância e os desafios para sua valorização e integração no currículo. Este estudo ressalta o papel essencial dos professores na formação dos estudantes e na cultura escolar.

Palavras-chave: Representações Sociais. Educação Física. Contexto Escolar

Abstract: In this study, we investigate the social representations of Physical Education in the school context, involving students, teachers, and administrators. We opted for a qualitative and descriptive approach, using focus groups as data collection instruments. Before the application of the focus groups, the question guides were carefully developed and subjected to content

¹ Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Del Sol – Paraguai. Pós-graduada em Supervisão Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira (1996), Pós-graduada em Formação Sócio econômica do Brasil pela Universidade Salgado de Oliveira (1997), Graduação em Educação Física pela Universidade Estadual de Goiás (2009), e graduação em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás (1993). Atualmente é Professora de Educação Física e Coordenadora do Núcleo de Integração Curricular no CEPI de Aplicação de Iporá. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação. E-mail: elianeasn68@gmail.com

Recebido em 01/09//2023

Aprovado em 06/10/2023

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



verification. The study took place in a public school in Iporá-GO and included 20 students, 4 pedagogical teachers, 2 Physical Education teachers, and 3 administrators. The results revealed distinct social representations among the groups, highlighting that Physical Education is often associated by students with sports and recreational activities, while teachers and administrators have broader perspectives, incorporating values, social issues, and personal development into the discipline. These representations are influenced by students' school experiences, their initial education, and daily experiences. The study emphasizes motivation as a key factor in students' classroom behavior and highlights the need for collaboration between teachers and school administration to promote teaching practices that stimulate reflection and integration. These findings broaden our understanding of Physical Education in the school environment, highlighting its importance and the challenges for its recognition and integration into the curriculum. This study underscores the essential role of teachers in shaping students and school culture.

Keywords: Social Representations. Physical Education. School Context.

Introdução

A Educação Física, embora consolidada no contexto educacional e científico brasileiro, muitas vezes é relegada a um segundo plano e tratada com certa desconsideração no cotidiano escolar. Essa desvalorização impacta diretamente a percepção e o respeito atribuídos a essa disciplina e, conseqüentemente, aos profissionais que nela atuam. Em um cenário onde as relações escolares constituem uma complexa teia de troca de conhecimentos, crenças e significados, o ambiente escolar é uma entidade que possui sua própria cultura, normas, regras e valores.

A investigação do cotidiano escolar, suas dinâmicas relações e os conceitos construídos e transmitidos nesse ambiente torna-se fundamental para uma compreensão mais abrangente da escola, para além de seus muros físicos. Nesse contexto, este estudo tem como principal objetivo a identificação das representações sociais da Educação Física por diferentes atores escolares, incluindo alunos, professores e gestores. Buscamos compreender suas definições, as origens de suas compreensões, os fatores que legitimam suas visões, e como a Educação Física e suas crenças se relacionam com o currículo escolar.

De acordo com Moscovici (2003), a representação social é uma estrutura que organiza imagens e linguagem, destacando e simbolizando ações e situações resultantes de interações sociais. Essas representações se tornam compartilhadas por indivíduos e grupos, moldando assim a maneira como percebemos o mundo exterior com base nas relações estabelecidas entre esses indivíduos e grupos e os objetos em questão.

A metodologia empregada neste estudo tem como objetivo principal a identificação das representações sociais (Moscovici 2003) da Educação Física no contexto escolar, levando em consideração diferentes atores escolares, incluindo alunos, professores e gestores. Para alcançar essa finalidade, optamos por uma abordagem qualitativa e descritiva, adequada para a investigação das representações sociais, uma vez que permite uma compreensão aprofundada das percepções e significados atribuídos pelos participantes a um fenômeno específico.

A escolha da abordagem qualitativa (DA SILVA GONÇALVES, 2007) se justifica pelo caráter exploratório do estudo, que busca compreender as representações sociais da Educação Física de forma abrangente, indo além de dados quantitativos. A abordagem descritiva (Gil 2002), por sua vez, proporciona a oportunidade de descrever detalhadamente as representações sociais identificadas.

Os grupos focais foram selecionados como instrumentos de coleta de dados, uma vez que permitem a interação e discussão entre os participantes, o que é particularmente relevante quando se trata de investigar representações sociais. A escolha dos grupos focais também se deve à possibilidade de explorar as diferentes perspectivas e opiniões dos alunos, professores pedagogos, professores de Educação Física e gestores da escola.

Antes da aplicação dos grupos focais, os instrumentos de coleta de dados, ou seja, os roteiros de perguntas abertas, foram cuidadosamente elaborados e submetidos a um processo de verificação de conteúdo, a fim de garantir que as questões fossem adequadas para investigar as representações sociais da Educação Física e os fatores que as influenciam.

O estudo foi conduzido em uma escola pública de ensino fundamental em tempo integral, localizada em Iporá-GO. A escolha dessa escola se deveu à disponibilidade de acesso aos diferentes grupos de atores escolares relevantes para a pesquisa. A amostra final incluiu um total de 20 alunos, 4 professores pedagogos, 2 professores de Educação Física e 3 gestores, que compuseram os grupos focais.

A análise dos dados coletados envolveu uma abordagem de análise de conteúdo (Bardin 2011), que permitiu identificar os temas e padrões emergentes nas respostas dos participantes. Essa análise foi realizada com base nos objetivos da pesquisa, buscando compreender as representações sociais da Educação Física, suas origens e fatores legitimadores.

Os resultados obtidos revelaram a existência de representações sociais distintas da Educação Física entre os diferentes grupos de participantes, com áreas de convergência e divergência. As conclusões deste estudo contribuem para uma compreensão mais abrangente da Educação Física no contexto escolar, destacando sua importância e os desafios enfrentados

para sua valorização e efetiva integração no currículo escolar. A análise das origens dessas representações (Moscovici 2003) demonstra que a vivência escolar dos alunos, sua formação inicial e a experiência cotidiana têm um impacto significativo na construção dessas visões. Isso ressalta a importância de observar e compreender essas realidades para a promoção de mudanças efetivas.

Ademais, o estudo ressalta a motivação como um fator crucial para compreender o comportamento dos alunos em sala de aula e sublinha a necessidade de os professores colaborarem estreitamente com a gestão escolar. Emerge, nesse contexto, a responsabilidade dos professores na construção do conhecimento dos alunos, na tomada de decisões sobre métodos de ensino, na relação com os alunos e, finalmente, na relação com a própria disciplina. Assim, este estudo busca lançar luz sobre a complexa dinâmica da Educação Física no ambiente escolar, destacando seu papel fundamental na formação dos estudantes e na cultura escolar como um todo.

No que tange ao desenvolvimento da aprendizagem, é importante considerar que diversas habilidades cognitivas e sociais estão envolvidas na atividade lúdica, semelhante ao processo de formação leitora. Assim como a brincadeira proporciona a apropriação do real no imaginário, a leitura também pode ser uma atividade repleta de ludicidade. A capacidade de adotar a criatividade para se sentir livre e motivado na construção de inter-relações de sentido permite ao leitor explorar seu repertório de conhecimentos de forma lúdica e interativa (RAMINHO; GONÇALVES; SÍVERES, 2023).

2- Uma breve revisão de literatura sobre a trajetória da Educação Física

A trajetória histórica da Educação Física nas escolas brasileiras revela marcos importantes em sua inserção no contexto nacional. Um dos primeiros desses marcos foi a reforma de Couto Ferraz em 1851, que definiu as escolas primárias e secundárias como os locais onde a educação física seria ministrada, além de incluir escolas de exercícios físicos (MARTINEZ, 1997; DARIDO, 2004). No entanto, a partir de 1930, com a influência dos métodos ginásticos e das instituições militares, a ênfase na Educação Física começou a se intensificar, associando-a à higiene, estética e objetivos atléticos (COLETIVO DE AUTORES, 1992; LOVISOLO, 1995).

Essas mudanças ao longo do tempo levaram ao desenvolvimento de diversos métodos e princípios na Educação Física, que foram disseminados e incorporados nas décadas seguintes.

Isso incluiu a introdução de abordagens psicomotoras, desenvolvimentistas, críticas (DARIDO, 2004; BRACHT, 1999, SOARES, 1996) e várias outras perspectivas que buscavam orientar a Educação Física Escolar e seus objetivos nas escolas. Esse processo deixou uma marca importante na compreensão do corpo, do movimento e da própria finalidade da Educação Física Escolar no contexto educacional.

Atualmente, a Educação Física escolar é uma disciplina obrigatória (BRASIL, 1996; 1997) e deve ser integrada às diretrizes pedagógicas da escola, adaptando-se às diferentes faixas etárias dos alunos. Vários documentos orientam como a Educação Física deve ser ministrada na educação básica, incluindo os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (BRASIL, 1997; 2000), o Referencial da Educação Infantil - RCNEI (BRASIL, 1998), o Fortalecimento Nacional da Convenção do Ensino Médio (BRASIL, 2013), os Últimos Privilégios do Programa Nacional de Educação (BRASIL, 2014) e as medidas anunciadas na proposta da Fundação Nacional do Currículo Comum - BNCC (BRASIL, 2016; 2017).

Esses documentos desempenham um papel significativo ao buscar consolidar a Educação Física nas escolas, promovendo o conceito de cultura física no esporte e estabelecendo metas para seu ensino e desenvolvimento. Eles também buscam orientar os alunos na compreensão crítica e consciente dessa cultura.

Diversos estudos, como os de Coutinho et al. (2012), Betti, Ferraz e Dantas (2011) e Bracht et al. (2012), destacam como a Educação Física escolar tem se consolidado e estruturado ao longo do tempo. Isso inclui a disseminação de conhecimentos por meio de publicações em periódicos, teses e dissertações, além da criação de linhas de pesquisa e grupos de estudo.

No entanto, mesmo com esses avanços, a Educação Física escolar ainda enfrenta desafios, como o seu reconhecimento no ambiente escolar. Os PCN (BRASIL, 1997) afirmam que, embora a área seja considerada essencial, ela muitas vezes é marginalizada em situações cotidianas, como horários de aula, atividades em grupo e planejamento curricular. Isso levou a um sentimento de desrespeito entre os professores, que às vezes duvidam do papel real da Educação Física nas escolas.

Uma pesquisa realizada por Bertini Junior e Tessonni (2013) explorou as percepções da comunidade escolar sobre a importância da Educação Física e revelou que muitas vezes os próprios professores têm dificuldade em comunicar o valor da disciplina. Isso contribui para a persistência do estereótipo de que a Educação Física se resume a jogos e entretenimento, em vez de ser vista como parte fundamental do processo de aprendizagem.

Para compreender o papel da Educação Física nas escolas, é necessário considerar sua evolução histórica no sistema educacional brasileiro. A disciplina passou de uma simples atividade física para uma parte integrante do currículo escolar, com um foco mais humanista, buscando o desenvolvimento integral dos alunos e considerando aspectos socioculturais (SOUZA et al., 2001).

No entanto, apesar dessas mudanças positivas, ainda persistem desafios relacionados à motivação dos alunos para participar das aulas de Educação Física. Muitas vezes, os alunos perdem o interesse à medida que avançam no ensino fundamental e médio, e a disciplina pode ser vista como menos relevante em comparação com outras matérias.

A motivação dos alunos é um aspecto crucial a ser considerado na Educação Física escolar. A falta de motivação pode resultar em desinteresse e baixo engajamento nas aulas. Alguns fatores que contribuem para a falta de motivação incluem a influência dos colegas, a maneira como o conteúdo é apresentado e a falta de variedade nas atividades.

A tecnologia e o estilo de vida sedentário também desempenham um papel importante na falta de motivação dos alunos para a prática de atividade física. A presença de dispositivos eletrônicos e a tentação de hábitos alimentares pouco saudáveis contribuem para o aumento do sedentarismo entre os jovens.

Portanto, compreender a motivação dos alunos na Educação Física escolar é essencial para promover um ambiente de aprendizado mais engajador e significativo. Estratégias que despertem o interesse intrínseco dos alunos precisam ser exploradas para garantir que a disciplina cumpra seu papel na promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida dos estudantes.

Para abordar os conceitos relevantes para o domínio da Educação Física escolar, dividimos as explicações iniciais entre alunos e atores adultos (professores e gestora) para, posteriormente, estabelecer conexões significativas. Ao analisar os dados da pesquisa de campo, as categorias mais relevantes para a conceituação do campo são os conteúdos específicos e relacionados, que estão intrinsecamente ligados à compreensão da disciplina.

Portanto, um dos primeiros insights é que, frequentemente, os conteúdos são considerados sinônimos do que a escola representa ou mesmo da cultura em que está inserida. Em certo sentido, os conteúdos refletem a transmissão e a compreensão da cultura existente na sociedade atual ou na sociedade desejada. Eles constituem uma construção social dinâmica, cujo conteúdo se adapta à medida que a sociedade evolui, juntamente com as percepções dos

alunos e o papel cultural e social da escola em um determinado momento histórico (SACRISTÁN, GÓMEZ, 1998).

De acordo com Darido (2012), os conteúdos englobam conceitos, concepções, processos, princípios, regras, modos de atividade, métodos de compreensão e aplicação, valores, crenças, atitudes e hábitos sociais. Esses elementos constituem a base objetiva para o ensino sistemático do conhecimento e são viabilizados por meio da disseminação e assimilação. Dessa forma, os conteúdos estão intimamente ligados ao que as pessoas desejam compartilhar, modificar e construir em relação a determinados temas, tornando a conexão entre áreas conceituais compreensível.

No que diz respeito ao posicionamento dos alunos, eles descrevem a Educação Física escolar como uma disciplina centrada em atividades esportivas e recreativas. A ênfase recai sobre o aspecto prático, relacionado ao engajamento em esportes e atividades físicas, enquanto a dimensão conceitual da cultura corporal parece estar em segundo plano. Para esses alunos, a Educação Física é muitas vezes associada a esportes populares, como o futebol.

Além disso, os alunos justificam a prática da Educação Física na escola com base em seus interesses em melhorar seu desempenho esportivo, aprender a brincar, jogar, ganhar e perder, e compreender o movimento corporal. Essas motivações estão frequentemente relacionadas aos aspectos práticos e de saúde das atividades físicas.

No caso dos professores e da gestora, eles apresentam perspectivas mais amplas e multifacetadas sobre a Educação Física escolar. Enquanto ainda reconhecem o papel do esporte e da atividade física, também destacam a importância de questões sociais, valores, regras e construção de cidadania na disciplina. Para eles, a Educação Física não se limita apenas à prática esportiva, mas também abrange elementos de desenvolvimento pessoal e social.

Um professor, em particular, enfatiza o movimento como algo inerente ao ser humano, transcende o mero aspecto prático e reflete sobre a complexidade humana. Essa perspectiva ampla sugere uma visão holística da Educação Física, que vai além da mecânica e valoriza a integralidade do desenvolvimento humano.

Além disso, um dos professores redefiniu a Educação Física como sua profissão, destacando sua importância na formação pessoal e na sociedade como um todo. Isso demonstra uma mudança na percepção da disciplina, deixando de ser vista apenas como lazer ou hobby e passando a ser considerada uma carreira significativa e formativa.

Em resumo, a Educação Física escolar é um campo complexo, onde diferentes atores atribuem significados diversos. Enquanto os alunos frequentemente relacionam a disciplina a

atividades esportivas e recreativas, os professores e a gestora abordam a Educação Física de maneira mais ampla, incluindo aspectos sociais, valores e desenvolvimento pessoal. Essas perspectivas variadas enfatizam a importância de compreender os conceitos e as motivações por trás da Educação Física escolar para criar um ambiente de ensino mais eficaz e significativo.

3- Análise e discussão dos dados

Nesse contexto, esta pesquisa busca analisar as concepções dos docentes, da equipe gestora e dos alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental da Rede Estadual de Ensino de Iporá-GO em relação à Educação Física Escolar e à motivação dos alunos para participar das aulas. Ela visa entender como esses atores percebem a importância da disciplina, qual a relevância que atribuem a ela e como a motivação dos alunos é abordada no contexto das aulas de Educação Física.

Este estudo teve como propósito analisar os fatores que influenciam a motivação dos alunos do Ensino Fundamental para participar nas aulas de Educação Física na Escola CEPI de Aplicação de Iporá/GO durante o ano de 2022. Os resultados da pesquisa revelaram que a motivação dos alunos é impactada por diversos fatores.

A maioria esmagadora dos alunos, correspondendo a 46%, atribui sua motivação ao incentivo proporcionado pelos professores. Para 27% dos alunos, a qualidade da orientação nas aulas é um fator motivador significativo. Além disso, 18% dos estudantes relacionam sua motivação ao reconhecimento de que a prática de atividade física é benéfica para a saúde. Outros 9% dos alunos acreditam que são motivados devido à variedade de materiais e recursos utilizados pelos professores.

É interessante notar que, mesmo entre aqueles que não gostam de determinados conteúdos das aulas, a motivação do professor ainda desempenha um papel importante em despertar seu interesse. Isso está de acordo com a teoria apresentada por Raminho e Gonçalves (2003), que destaca a influência positiva do professor na motivação dos alunos.

Além disso, os dados da pesquisa revelam que a preferência dos alunos pelo conteúdo das aulas varia, com a maioria expressando um forte interesse pelo desporto (52%). Esse interesse pode ser influenciado por fatores externos, como a exposição da mídia e o apoio dos pais. No entanto, a forma como os professores apresentam esses conteúdos desempenha um papel crucial em manter esse interesse.

Em resumo, os resultados da pesquisa enfatizam a importância do papel do professor na motivação dos alunos para a Educação Física. Compreender as preferências e motivações individuais dos alunos pode ajudar os educadores a criar aulas mais envolventes e significativas. Além disso, destaca-se que a motivação intrínseca dos alunos desempenha um papel fundamental em seu envolvimento nas atividades físicas, e, portanto, cultivar essa motivação deve ser um objetivo contínuo.

4-Considerações Finais

Em última análise, este estudo ressalta a importância da compreensão da motivação dos alunos na Educação Física escolar, visando à promoção de um ambiente de aprendizado mais envolvente e significativo. É imperativo explorar estratégias que despertem o interesse intrínseco dos alunos, a fim de assegurar que essa disciplina cumpra seu papel essencial na promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida dos estudantes.

Para abordar os conceitos fundamentais relacionados à Educação Física escolar, inicialmente diferenciamos as perspectivas dos alunos e dos adultos envolvidos (professores e gestora), buscando posteriormente estabelecer conexões significativas. A análise dos dados da pesquisa de campo destacou que as categorias mais relevantes para a conceituação da Educação Física são os conteúdos específicos e os conteúdos relacionados, que estão intrinsecamente ligados à compreensão da disciplina.

Um insight importante revelou que, frequentemente, os conteúdos são interpretados como sinônimos da representação da escola ou mesmo da cultura vigente. Em certo sentido, os conteúdos refletem a transmissão e a compreensão da cultura presente na sociedade atual ou desejada. Eles constituem uma construção social dinâmica, cujo conteúdo se adapta à medida que a sociedade evolui, juntamente com as percepções dos alunos e o papel cultural e social da escola em um determinado momento histórico (SACRISTÁN, GÓMEZ, 1998).

De acordo com Darido (2012), os conteúdos abrangem conceitos, concepções, processos, princípios, regras, modos de atividade, métodos de compreensão e aplicação, valores, crenças, atitudes e hábitos sociais. Esses elementos constituem a base objetiva para o ensino sistemático do conhecimento e são viabilizados por meio da disseminação e assimilação. Dessa forma, os conteúdos estão intimamente ligados ao que as pessoas desejam compartilhar, modificar e construir em relação a determinados temas, tornando a conexão entre áreas conceituais compreensível.

No que diz respeito às percepções dos alunos, eles caracterizam a Educação Física escolar como uma disciplina centrada em atividades esportivas e recreativas, com ênfase no aspecto prático relacionado ao envolvimento em esportes e atividades físicas. A dimensão conceitual da cultura corporal parece estar em segundo plano para esses alunos, que muitas vezes associam a Educação Física a esportes populares, como o futebol.

Por outro lado, professores e a gestora apresentam perspectivas mais amplas e multifacetadas sobre a Educação Física escolar. Embora ainda reconheçam o papel do esporte e da atividade física, eles também enfatizam a importância de questões sociais, valores, regras e construção de cidadania na disciplina. Para eles, a Educação Física não se limita apenas à prática esportiva, mas também abrange elementos de desenvolvimento pessoal e social.

Destaca-se que um dos professores redefiniu a Educação Física como sua vocação, enfatizando sua importância na formação pessoal e na sociedade como um todo. Essa mudança na percepção da disciplina a elevou de um mero passatempo a uma carreira significativa e formativa.

Em resumo, a Educação Física escolar é um campo complexo no qual diferentes atores atribuem significados diversos. Enquanto os alunos frequentemente relacionam a disciplina a atividades esportivas e recreativas, os professores e a gestora abordam a Educação Física de maneira mais ampla, incluindo aspectos sociais, valores e desenvolvimento pessoal. Essas perspectivas variadas enfatizam a importância de compreender os conceitos e as motivações por trás da Educação Física escolar para criar um ambiente de ensino mais eficaz e significativo.

Este estudo também buscou analisar os fatores que influenciam a motivação dos alunos do Ensino Fundamental para participar nas aulas de Educação Física na Escola CEPI de Aplicação de Iporá/GO durante o ano de 2022. Os resultados destacaram que a motivação dos alunos é impactada por diversos fatores, com a influência positiva dos professores e a qualidade da orientação nas aulas se destacando como fatores-chave.

A preferência dos alunos pelo conteúdo das aulas varia, com a maioria demonstrando um forte interesse pelo desporto, influenciado por fatores externos, como a exposição midiática e o apoio dos pais. No entanto, a forma como os professores apresentam esses conteúdos desempenha um papel crucial em manter esse interesse.

Concluindo, os resultados da pesquisa ressaltam o papel fundamental do professor na motivação dos alunos em relação à Educação Física. Compreender as preferências e motivações individuais dos alunos pode ajudar os educadores a criar aulas mais envolventes e significativas. Além disso, destaca-se que a motivação intrínseca dos alunos desempenha um papel vital em

seu envolvimento nas atividades físicas, e, portanto, cultivar essa motivação deve ser um objetivo contínuo.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo** (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). Lisboa: Edições 70. 2011.

BRASIL, Ministério da Educação Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7 , de 14 de dezembro de 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf>. Acesso em: 11 de out. de 2022.

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais. **Bases Legais**. Brasília: MEC, 2000.

BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais. **Linguagens, Códigos e suas tecnologias**. Brasília: MEC. p.213-238. 2000.

BRASIL. Constituição (1937). Brasília: Planalto do Governo. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao37.htm>. Acesso 10/10/22.

BRASIL. Decreto Lei nº 705, de 25 de julho de 1969. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1960-1969/decreto-lei-705-25-julho-1969-374152-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em 10 out. 2022.

BRASIL. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 4.024/1961 de 20 de dezembro de 1961. Brasília, DF, 1961. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-4024-20-dezembro-1961-353722-publicacaooriginal-1-pl.html> > Acesso em 10 out. 2022.

BRASIL. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Documento orientador. **Pacto Nacional pelo fortalecimento do Ensino Médio**. Brasília: MEC. 2013. Disponível em:<http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/pacto_fort_ensino_medio.pdf> acesso em 27 out. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Plano Nacional de Educação PNE 2014 - 2024: Linha de Base**. Brasília, DF: Inep, 2015. 404 p.: il.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, v.3, p. 15-45, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum**. 2017. Terceira versão. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf> Acesso em: 27 out 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Curricular Comum**. MEC, Brasília, p.171-198. 2016. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 27 out 2022.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física /Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, p.96, 1997.

CAVALCANTE, R. B.; CALIXTO, P.; PINHEIRO, M. M. K. Análise de conteúdo: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método. **Informação e Sociedade**, João Pessoa, v.24, n.1, p. 13-18, jan./abr. 2014.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas, SP: Papirus, 1988.

CASTRO, C. In corpore sano - os militares e a introdução da educação física no Brasil. **Antropolítica**, Niterói, n. 2, p. 61-78, 1997.

COSTA, A. L. A; PEREIRA, V. L.; PALMA, A. P. T. V. O papel da Educação Física enquanto disciplina escolar. In: **Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar**,4. 2009. Londrina. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/conpef/conpef4/trabalhos/comunicacaooralartigo/artigocomoral12.pdf>>. Acesso em: 26 Mai. 2022.

DARIDO, S. C. Apresentação e análise das principais abordagens da educação física escolar. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, 20 (1), Setembro/1998.

DARIDO, S. C. **Educação física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

DARIDO, S. C. Educação física na escola: conteúdos, duas dimensões e significados. In: Universidade Estadual Paulista. **Caderno de Formação: formação de professores didática geral**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012, p. 51—75, v.16.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

DARIDO, S.C; SOUZA JÚNIOR, O. M. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. Campinas: Papirus, 2015.

DA SILVA GONCALVES, Maria Célia. O uso da metodologia qualitativa na construção do conhecimento científico. **Ciênc. cogn.**, Rio de Janeiro , v. 10, p. 199-203, mar. 2007 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-58212007000100018&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 05 jun. 2023.

GONÇALVES, Maria Célia da Silva; SÍVERES, Luiz. A Relevância da Pesquisa na Formação Inicial de Professores. **Revista Educativa - Revista de Educação**, Goiânia, v. 22, p. e7250, mar. 2020. ISSN 1983-7771. Disponível em: <<http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/7250/4682>>. Acesso em: 04 nov. 2022. doi:<http://dx.doi.org/10.18224/educ.v22i1.7250>

GIMÉNEZ, Mercedes Blanchard, *et. al.*, Afetividade na educação infantil: um estudo de caso à luz de Paulo Freire, Piaget e Wallon. **Humanidades & Tecnologia (FINOM)** - ISSN: 1809-1628. vol. 32- p .245-258.out /dez. 2021. Disponível em: http://revistas.icesp.br/index.php/FINOM_Humanidade_Tecnologia/article/view/2064/pdf_1. Acesso em 04/06/2023.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MOSCOVI, S. **Representações sociais: Investigação em Psicologia Social**. Petrópolis: Rio de Janeiro. Vozes, 2003.

RAMINHO, E. G.; GONÇALVES, M. C. da S.; SÍVERES, L. A relevância da interatividade pelo lúdico no processo de ensino e aprendizagem da leitura. **Revista Nova Paideia - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 20-33, 2023. DOI: 10.36732/riep.v5i2.283. Disponível em: <http://ojs.novapaideia.org/index.php/RIEP/article/view/283>. Acesso em: 16 set. 2023.

RAMINHO, E. G.; GONÇALVES, M. C. da S.; FURTADO, A. C. Contribuições da formação para os saberes do professor do século XXI: Um projeto a ser discutido. **Educação e Fronteiras**, Dourados, v. 12, n. esp.1, p. e023014, 2022. DOI: 10.30612/eduf.v12in.esp.1.17109. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/view/17109>. Acesso em: 27 jun. 2023.

RAMINHO, Edney Gomes; SÍVERES, Luiz. A educação pelo ensino e aprendizado da leitura à luz da complexidade e da transdisciplinaridade. **ALTUS CIÊNCIA**, v. 17, n. 17, p. [05-22], jan-jul. 2023. ISSN 2318-4817. DOI: 10.5281/zenodo.7883969.

RAMINHO, Edney Gomes; GONÇALVES, Maria Célia da Silva; Infância e criança como construção social: cenários, avanços e prospectos. **DIREITO EM REVISTA**, v. 8, jan./dez. 2023. ISSN 2178-0390. DOI: 10.5281/zenodo.7968534. Disponível em http://revistas.icesp.br/index.php/DIR_REV/article/view/4015. Acesso em 20 de junho de 2023.